Iniciação Científica 2023
13 à 15 de junho de 2023
das 8 às 12h e das 19h as 22h
Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

# MANEJO FARMACOLÓGICO NO TRATAMENTO DAS LOMBALGIAS ESPECIFICA E INESPECIFICA

**Autor(res)**

Tarcísio Liberato De Souza Júnior
Pedro Peres De Camargo

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

**Resumo**

O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar a eficácia do tratamento farmacológico no alívio da dor e melhora da função em pessoas com dor lombar. A dor lombar é uma condição comum que pode se tornar crônica e afetar a qualidade de vida e a produtividade das pessoas. A revisão foi realizada seguindo uma metodologia de busca em bases de dados científicas, como LILACS, SCIELO, MEDLINE e PEDro, utilizando termos de pesquisa relacionados à dor lombar. Os critérios de inclusão para os estudos foram artigos disponíveis na íntegra e publicados entre 2017 e 2022.Os resultados da revisão indicam que os tratamentos farmacológicos, como anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), relaxantes musculares e opióides, podem ser opções para o manejo da dor lombar. No entanto, não há um consenso claro sobre a duração do uso de AINEs, e é necessária cautela devido aos potenciais eventos adversos gastrointestinais e cardiovasculares.Osopióides são considerados como tratamento de última linha devido ao seu potencial viciante e aos efeitos colaterais. Os gabapentinóides e os antidepressivos tricíclicos também são utilizados no tratamento da dor lombar, mas a evidência para o seu uso é limitada.A revisão destaca a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da dor lombar, incluindo não apenas o tratamento farmacológico, mas também terapias físicas, exercícios e cuidados integrados. A reabilitação também é considerada uma parte importante do tratamento, e é enfatizada a necessidade de acesso a esses serviços.Em conclusão, o tratamento da dor lombar é complexo e não há uma abordagem única eficaz para todos os pacientes. O uso de medicamentos, como opióides e AINEs, pode ser considerado, mas é necessário avaliar os potenciais riscos e efeitos colaterais. A abordagem multidisciplinar e a reabilitação são aspectos essenciais para o manejo adequado da dor lombar. A identificação precoce de patologias graves da coluna vertebral é fundamental para um tratamento adequado.